

Joinville sedia 1º seminário regional do Plano de Mobilidade

A Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) realizou no dia 31.07, em Joinville, o seminário Regional do Plano de Mobilidade SC – Etapa 1: Zona Litorânea. O encontro contou com o apoio técnico e institucional da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ).

A Inspeção Regional do CREA-SC em Joinville participou do evento debatendo as alternativas para a mobilidade urbana no estado, sobretudo na região litorânea, envolvendo os transportes rodoviário, ferroviário, aeroviário e hidroviário. As propostas levantadas durante o evento tiveram ênfase na educação, planejamento, investimento, legislação e infraestrutura e serão sistematizadas e apresentadas à FIESC para encaminhamentos aos órgãos e competentes.

Os seminários regionais têm o objetivo de conhecer as dificuldades e sugestões dos usuários do eixo litorâneo para a melhoria da mobilidade para a construção de um documento propositivo que subsidie o planejamento no curto, médio e longo prazo. Serão realizados quatro seminários, nas cidades de Joinville, Itajaí, Florianópolis e Criciúma.

Queremos contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, com a garantia de maior segurança e a melhoria da mobilidade das pessoas, veículos e cargas na região litorânea, resume Mario Cezar de Aguiar, presidente da ACIJ e da Câmara de Transporte e Logística da FIESC.

Ele lembra que são grandes as perspectivas de crescimento da população e das atividades econômicas nas zonas metropolitanas próximas ao litoral que poderão comprometer a qualidade de

vida e a mobilidade no eixo litorâneo.

No seminário de lançamento do Plano Mobilidade realizado em Florianópolis, no dia 26.06, foi apresentado o estudo realizado pela FIESC: Cabotagem Alternativa para a Melhoria da Mobilidade e Competitividade com o objetivo de promover o uso da cabotagem na indústria. Este estudo foi enviado para os parlamentares no âmbito estadual e federal, e para a CNI sugerindo ações institucionais no sentido de estimular o uso desta alternativa de transporte no País.

Outras ações como diagnósticos e estudos estão previstas para que em conjunto com os resultados obtidos nos seminários incorporem um documento para servir de base de argumentos e propostas às autoridades, a fim de estabelecer prioridades em projetos e obras fundamentais para reduzir os gargalos e garantir a mobilidade futura, e subsidie o planejamento no curto, médio e longo prazos.